

Apple explora alternativas na cadeia de suprimentos na Índia e no Vietnã

A Apple, **pf investiga vaidebet** busca de diversificar suas cadeias de suprimentos além da China, onde a maioria de seus smartphones e tablets são montados, tem encontrado dificuldades na Índia devido a encerramentos para combater o COVID-19, que repetidamente interromperam os despachos da empresa.

O CEO da Apple, Tim Cook, fez esses comentários durante uma reunião com o primeiro-ministro do Vietnã, Pham Minh Chinh, de acordo com a agência de notícias estatal Voice of Vietnam. Além disso, a Apple afirmou que aumentaria suas despesas com fornecedores, de acordo com um comunicado à imprensa lançado na segunda-feira.

"Não há lugar como o Vietnã, um país vibrante e bonito", disse Cook, segundo o comunicado, adicionando que as despesas anuais da empresa no país duplicaram desde 2024.

Nenhum detalhe foi compartilhado sobre o plano. Cook chegou a Hanói na segunda-feira para uma visita de dois dias durante a qual ele se reuniu com estudantes, programadores e criadores de conteúdo.

Crescimento da Apple no Vietnã

A Apple opera no Vietnã há mais de uma década e diz que é responsável pela criação de mais de 200.000 empregos no país. Além disso, o Vietnã é um dos cinco maiores produtores líderes de jogos móveis do mundo.

A Apple tem 26 fornecedores com 28 fábricas no Vietnã, de acordo com **pf investiga vaidebet** lista de 2024. A maioria desses localizados nas províncias do norte, onde podem ser facilmente conectados às cadeias de suprimentos existentes no sul da China. Além disso, o norte do Vietnã historicamente tem sido um hub para a fabricação de eletrônicos e possui mão-de-obra barata e qualificada.

O head da TotalEnergies diz que campos de petróleo novos devem ser desenvolvidos para atender à demanda global, enquanto reuniões anuais da empresa e de um de seus maiores acionistas são perturbadas por ativistas do clima

O chefe da TotalEnergies disse aos acionistas que campos de petróleo novos devem ser desenvolvidos para atender à demanda global, enquanto as reuniões anuais da empresa e de um de seus maiores acionistas foram perturbadas por ativistas do clima.

A polícia disse que prendeu 173 pessoas entre centenas que se reuniram fora da sede parisiense da Amundi, um dos maiores gestores de investimentos do mundo e um dos maiores acionistas da TotalEnergies.

Ativistas do clima se reúnem fora da reunião anual da TotalEnergies

Ativistas do clima também se reuniram horas antes da reunião anual da TotalEnergies. Membros

da Greenpeace desdobraram uma grande faixa "Procurado" chamando o diretor-executivo da empresa, Patrick Pouyanné, de "líder da empresa francesa mais poluidora".

A faixa foi rapidamente removida pela polícia.

Alguns centenas de ativistas da Extinction Rebellion se reuniram fora da Amundi para **pf investiga vaidebet** reunião geral.

Um pequeno grupo de manifestantes conseguiu entrar no prédio da Amundi, derrubando grafite nas paredes e quebrando algumas janelas, segundo a polícia. A Amundi disse que oito de seus funcionários de segurança ficaram feridos.

TotalEnergies acusada de contribuir para o aquecimento global e a destruição da biodiversidade

Os ativistas dizem que a TotalEnergies está contribuindo para o aquecimento global e a destruição da biodiversidade por meio de suas atividades de gás e petróleo.

Pouyanne disse aos acionistas que preços de petróleo mais altos decorrentes de uma oferta insuficiente de combustíveis fósseis "ficariam rapidamente insuportáveis para as populações dos países **pf investiga vaidebet** desenvolvimento, mas também **pf investiga vaidebet** nossos países desenvolvidos".

A demanda por petróleo estava crescendo **pf investiga vaidebet** linha com a população global, disse Pouyanne.

Mas Pouyanne disse que a TotalEnergies seguiria **pf investiga vaidebet** "estratégia equilibrada" de desenvolver a produção de combustíveis fósseis e energia de baixo carbono.

A TotalEnergies provou que era possível "ser uma empresa lucrativa, ou mesmo a empresa mais lucrativa, enquanto persegue uma transformação" **pf investiga vaidebet** direção a energias mais limpas, disse Pouyanne.

Na reunião de sexta-feira, quase 80% dos acionistas aprovaram a estratégia climática da empresa, com mais de 75% também votando para renovar Pouyanne como CEO por três anos.

Pouyanné, que no mês passado cogitou uma listagem na Bolsa de Nova York para a empresa, disse aos acionistas que não havia "nenhuma questão" de a TotalEnergies deixar a França.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pf investiga vaidebet

Palavras-chave: **pf investiga vaidebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-18